



41º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
Pediatria
Florianópolis - SC

**22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024**

CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Getúlio Vargas, 850
Centro - Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Prevalência De Tratamento Invasivo Em Crianças Encaminhadas A Investigação Cardiológica Por Achado Suspeito De Cardiopatia Em Consulta Médica De Rotina

Autores: SANDRA MARA WITKOWSKI (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ, HOSPITAL INFANTIL PEQUENO ANJO), LARISSA FURLANI BOHORA (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ), PAULO SÉRGIO DAL-RY FILHO (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ), MARCELO FRANÇA SOARES (HOSPITAL MATERNIDADE MARIETA KONDER BORNHAUSEN), CRISTINA ORTIZ SOBRINHO VALETE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS), LEONARDO PEDRO SALESSE (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ), VANESSA PRISCILLA WIESNER (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ), ANA ALICE BROERING ELLER (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ), HENRIQUE DE ROCCO ECHEVERRIA (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ), LÍVIA ALVARES RAMIRES (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ), MARCO OTÍLIO DUARTE RODRIGUES (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ)

Resumo: Dentre as cardiopatias na infância, as congênitas são as mais frequentes. O diagnóstico precoce e o tratamento adequado tem um efeito positivo na morbimortalidade. Entretanto, os casos diagnosticados tardiamente, através de achado suspeito em consulta médica de rotina, requerem avaliação especializada. Analisar a prevalência de tratamento invasivo em crianças encaminhadas para avaliação cardiológica especializada por achado suspeito de cardiopatia em consulta médica de rotina. Trata-se de um estudo observacional, descritivo, retrospectivo, entre os anos de 2014 e 2019, obtido através da análise de prontuários de pacientes da rede pública, encaminhados por sinais suspeitos de cardiopatia, atendidos através do Sistema Único de Saúde (SUS) em uma cidade do sul do Brasil. Foram incluídos na amostra os pacientes de 0 a 15 anos incompletos com achado suspeito de cardiopatia identificado por médico assistente. Além da prevalência de tratamento invasivo, os demais critérios analisados incluem: gênero, data de nascimento, peso no encaminhamento, sintomas, comorbidades ou síndromes associadas, motivo do encaminhamento, idade de encaminhamento, idade de diagnóstico, idade de tratamento, diagnóstico, tempo decorrido entre primeira consulta com cardiologista e diagnóstico, tempo decorrido entre indicação de tratamento e correção cirúrgica, procedimento realizado, lesões residuais, desfecho, eletrocardiograma de primeira consulta, diagnóstico no centro secundário/terciário. Do total de 1529 pacientes encaminhados ao cardiologista pediátrico, 22 (1,43%) foram tratados com procedimentos invasivos, sendo o sopro cardíaco o principal motivo de encaminhamento, correspondendo a 95,5% dos casos. A cardiopatia acianótica mais prevalente encontrada foi a comunicação interatrial (CIA) isolada (27,2%), seguida de coarctação de aorta (18,18%) e da persistência do canal arterial (18,18%). A cardiopatia cianótica mais comum foi a Tetralogia de Fallot. O tempo médio entre a indicação do procedimento invasivo e sua realização foi de 82,95 dias (2,76 meses). Entre os pacientes encaminhados ao especialista por suspeita de cardiopatia, 1,43% foram submetidos a tratamento invasivo para correção da cardiopatia congênita, sendo a CIA patologia mais prevalente e o sopro o achado sugestivo mais comum de encaminhamento. Dessa maneira, mostra-se importante capacitar pediatras para identificar casos de cardiopatias e um fluxo assistencial para assistir a estas demandas.